

MARIA LOURDES COELHO

Presidente da Associação do Pólo de Moda



"Secretaria desfigurou o Pólo de Moda"

A presidente da Polomoda e da Associação Comercial e Industrial do Guará acusa o secretário de Desenvolvimento Econômico, Lázaro Marques, de beneficiar amigos e distorcer critérios na distribuição de lotes no que seria o Pólo de Moda, que está sendo implantado no Guará. "O Pólo está virando um monstrego, tal a quantidade de atividades diferentes que estão sendo autorizadas para lá" diz ela



LÁZARO MARQUES

Secretário de Desenvolvimento Econômico

"Aquilo não é Pólo de Moda. É fantasia dela"

O Secretário garante que o assentamento nunca foi projetado para abrigar somente empresas de moda. "Pode até funerária", afirma, mostrando a lista de atividades permitidas no decreto de criação do que ele chama de ADE (Área de Desenvolvimento Econômico). Quanto às denúncias de favorecimento a amigos, ele diz que vai pedir provas na Justiça.



Promotoria manda afastar grades na QI 5

A Promotoria de Defesa da Ordem Urbanística determinou à Administração Regional do Guará que retire, ou dê prazo para os moradores afastarem, as grades de dois conjuntos da QI 5 do Guará I. Mas o administrador Divino Alves advertiu à Procuradoria que a determinação é discriminatória, porque toda a cidade apresenta o mesmo problema e solicitou um prazo para se encontrar uma solução negociada. Também o deputado distrital Alírio Neto, em nome dos moradores, está negociando com os procuradores a revisão da decisão. **Página 7**

Projeto regulariza parcelamentos de IAPI e Bernardo Sayão

Projeto aprovado na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Legislativa transforma as colônias agrícolas IAPI e Bernardo Sayão, ao lado da QE 38, em áreas urbanas e regulariza os par-

celamentos feitos pelos posseiros.

São cerca de 2 mil famílias que compraram lotes de 800 m2 em média e muitas já construíram suas casas.

Página 3

Areal atrapalha regularização de lotes nas QEs 42 e 44

A Câmara Legislativa aprovou, mas o governador Joaquim Roriz teve que vetar, dois substitutivos de projetos que regularizavam 49 lotes nas QEs 42 e 44. Esses lotes foram entregues pelo Idhab no final do Governo Cristovam, mas os conjuntos não foram criados oficialmente. Como os substitutivos imbutiam a regularização de lotes invadidos no Areal, o governador não teve como sancioná-los. **Página 5**



Está circulando também a nova edição da **Revista do Guará**, trazendo uma matéria especial sobre caminhada no calçadão do Guará; entrevista com Maria da Guia Lima Cruz; como está a Vila Tecnologia; a pequena, mas aconcheante QE 24; CasaPark, no novo shopping na Região do Guará; etc. Nas bancas, ou nas residências, grátis.

PERDAS

Em apenas uma semana o Guará perdeu duas pessoas importantes. Depois do assassinato do presidente da Associação dos Servidores do Ministério da Justiça, Roberto Layse, membro da Loja Maçônica Ação e Silêncio do Guará, veio o brutal assassinato do empresário Paulo Gilberto Araujo Galvão, ex-sócio da Lajes Conlar, que funcionou muito anos ao lado da via de Contorno, abaixo da QE 24.

Paulo Gilberto (foto) foi assassinado, junto com seu genro Maurício Janot, por um ex-funcionário, na empresa que mantinham no Núcleo Bandeirante.



CHÁCARA

Está cada vez mais equipada uma chácara ao lado da QE 46, dentro do Parque do Guará. Cadê a fiscalização?

Poucas Boas

Alcir de Souza



NOVA LEI PARA ÁREA PÚBLICA

O governador Joaquim Roriz sancionou a lei que cria base de cálculo para a cobrança da área pública ocupada pelo comércio do Distrito Federal. A Lei nº 2.574/00, de autoria do deputado Alírio Neto/PPS e de outros parlamentares, determina que os comerciantes deverão pagar, mensalmente, pelo metro quadrado ocupado, 1/12 (um duodécimo) do preço médio do IPTU da região onde estiver localizado o estabelecimento comercial.

O governo tem um prazo de 90 dias para pôr em prática a nova base de cálculo, mas enquanto não sai a regulamentação, valerão os preços mínimos constantes da tabela do Decreto nº 19.265/98.

A lei anistia as multas aplicadas e determina o parcelamento das dívidas em até 45 meses. Mais de 80% do comércio está inadimplente junto ao GDF. Para saldar os débitos, os comerciantes têm um prazo de 180 dias requerer o parcelamento junto à Administração Regional ou à Procuradoria do DF.



COOPERATIVAS DO GUARÁ NA CPI DO IDHAB

A CPI das Cooperativas, instalada pela Câmara Legislativa para apurar denúncias de irregularidades na distribuição de lotes no Governo Cristovam, recomenda o indiciamento de cinco pessoas sob acusações de crimes de prevaricação e formação de quadrilha.

São denunciados a ex-presi-

dente do órgão, Alexandra Rescke e os ex-diretores Tássia Regino, Heron de Sena Filho e Júlio César de Bastos Goulart.

Segundo o relatório final da CPI, esses diretores teriam ajudado 40 cooperativas a burlar os regulamentos de distribuição de lotes para incluir pessoas que não se enquadrariam

nos critérios estabelecidos. Entre as cooperativas que teriam sido beneficiadas é a que coordenou a ocupação da expansão da QE 42. Na época, o Jornal do Guará publicou denúncias de irregularidades na distribuição, mas o Idhab garantia que nada havia de irregular.

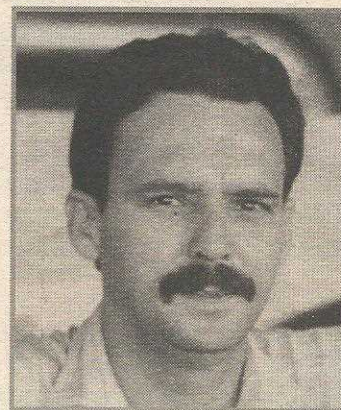
AMG

Já se vão três anos da eleição da última diretoria da Associação de Moradores do Guará e sequer uma reunião foi feita, o que reforça a suspeita de que a ruidosa eleição não passava de aquecimento para a campanha política.

GUARAENSES ASSUME TERMINAIS

Marcelo Magalhães Poli e Jair Martins Miranda, conhecidos empresários do Guará, foram convidados pelo governador Joaquim Roriz para assumir dois terminais.

Marcelo é o novo administrador da Rodoferroviária e Jair comanda o terminal de integração metrô/ônibus da Asa Sul, em frente ao Zoológico.

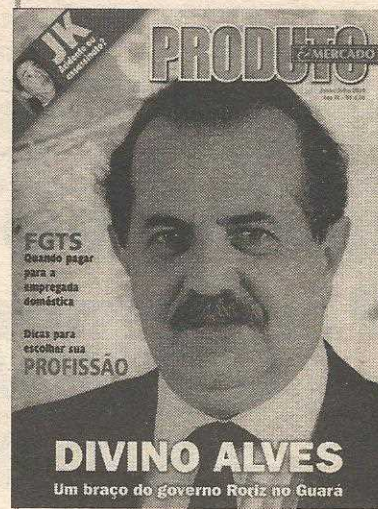


Marcelo Poli e Jair Miranda, prestigiados por Roriz

DEMISSÃO DE CONVENIADOS

Se o GDF for obrigado pela Justiça a demitir os conveniados da Novacap, como parece que vai acontecer, vai perder cerca de 80 trabalhadores braçais, alguns com até oito anos de casa.

DIVINO É CAPA DE REVISTA



O administrador regional Divino Alves foi capa e tema principal de uma matéria de três páginas da revista Produto e Mercado. Para lançar a revista, foi promovido um jantar, na churrascaria Potência do Sul, para cerca de 400 convidados.

O evento serviu de teste de popularidade de Divino, que parece estar bem, pelo menos num razoável grupo de amigos e admiradores.

JORNAL DO GUARÁ

Editor: Alcir Alves de Souza

(Jornalista Profissional, reg. 766/80/DRT/DF)

Endereço: EQ 31/33 Ed. Consei, salas 113/114
Guará II - CEP: 71.065-315

Fone: 381-4181 **Fax:** 381-1614

E-mail: jornaldoguara@zaz.com.br

O **Jornal do Guará** é propriedade da Melissa Editora e Comunicação Ltda.

CIRCULAÇÃO

O **Jornal do Guará** (tiragem de 14 mil exemplares) é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, no Clube de Vizinhança, na Administração Regional; nos consultórios

médicos e odontológicos e em 9 mil residências, por edição. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, SOF Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa e Agências de publicidade. A tiragem é quinzenal e circula nos finais de semana

Lourdes acusa Lázaro de desfigurar Pólo de Modas

Secretário estaria também favorecendo empresas não pontuadas

Distribuição de lotes a quem não preenche os requisitos; favorecimento a amigos do secretário de Desenvolvimento Econômico; desvirtuamento do projeto original de ocupação.

Essas são algumas das denúncias que estão sendo feitas pela diretoria da Associação do Pólo de Moda contra a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, especialmente contra o secretário Lázaro Marques.

Uma carta contendo todas as denúncias foi entregue ao governador Joaquim Roriz depois de um protesto de empresários do ramo de confecções, na entrada da residência oficial de Águas Claras, contra o que consideram irregularidades na seleção dos ocupantes e na distribuição dos lotes no Pólo de Modas, que está sendo implantado no Guará II, entre as QEs 30, 40 e 38.

De acordo com a presidente do Pólo de Moda, Maria Lourdes Coelho, a Secretaria estaria descaracterizando o projeto do Pólo, que estava previsto para ser ocupado apenas por empresas do ramo de confecções, couro e bijuterias. Segundo ela, dos 460 lotes previstos, somente 141 foram efetivamente distribuídos para o ramo da moda e os outros estão sendo



Maria Lourdes reclama que empresas de confecções estão sendo preteridas por outras de atividades diferentes

entregues a outras atividades. Na última distribuição, que contou com a presença do governador Joaquim Roriz, dos 181 lotes entregues apenas 39 foram para a indústria da moda. A Cooperativa de Telecomunicações (Cootel) recebeu uma quadra inteira do Pólo, mas, como não participou dos critérios de pontuação, teve que ser autorizada numa portaria separada.

Monstrengo

“O Pólo está virando um monstrengo”, critica Lourdes, acrescentando denúncias de favorecimentos a empresas que não foram pontuadas conforme alguns pré-requisitos definidos pelo Programa de Desenvolvimento do DF - Pró-DF.

Lourdes diz que tem recebido denúncias de favorecimento a amigos do secretário Lázaro Marques e de

políticos ligados ao Governo Roriz. Uma dessas denúncias refere-se à participação de três empresários do Guará na escolha dos ocupantes de lotes. “Não posso nominar, mas seria um corretor de imóveis, amigo do secretário, um ex-presidente da Associação Comercial e Industrial do Guará (Acig) e um empresário do ramo de pavimentação”.

E tem mais: a Secretaria de Desenvolvimento entregou o mesmo lote a duas empresas - são vários os casos, segundo Lourdes. A presidente do Pólo denuncia que existem mais de 50 empresas comprovadamente produzindo moda que foram ignoradas pela Secretaria, “enquanto que até uma barbearia recebeu um lote no Pólo”.

Secretário diz que não existe Pólo de Moda

“Nunca existiu oficialmente o Pólo de Moda. A Norma de Gabarito de Brasília (NGB), aprovada ainda no Governo Cristovam, em 98, relaciona mais de 30 atividades fora do segmento de moda”, explica o secretário de Desenvolvimento Econômico Lázaro Marques, justificando a abertura para outras atividades.

Para Marques, a denominação Pólo de Moda é utilizada apenas pela associação presidida por Maria Lourdes. “Para o governo, ali é mais uma Área de Desenvolvimento Econômico (ADE), igual às muitas que estamos implantando no Distrito Federal”.

Ele explica ainda que, dos 325 lotes entregues na quadra, 210 foram destinados ao segmento de moda. “O Conselho de Desenvolvimento Econômico do DF entendeu que é uma quantidade suficiente para atender à demanda”.

Quanto às denúncias de que ele teria favorecido amigos e teria permitido que empresários do Guará influenciassem na confecção da lista de quem receberia os lotes, o secretário garante que “é pura fantasia dela”.

“Vou interpelá-la na Jus-

tiça, para que ela prove que alguma empresa que não tenha sido pontuada e não tenha atendido aos critérios recebeu lote”.



Enquanto se defende, Lázaro Marques também ataca: “é preciso explicar que fomos obrigados a atrasar a implantação da área atendendo a uma solicitação da própria Maria Lourdes, que queria desenvolver um projeto de construção de uma quadra inteira num bloco só, dividida em unidades, financiadas pelo Banco do Brasil. Em um ano ela conseguiu apenas 32 empresas interessadas e nem a empresa dela estava na relação”.

O secretário garante também que não houve discriminação a empresas de moda em detrimento de outras atividades. “Quem ficou de fora é porque não conseguiu a pontuação mínima de 133 pontos”, diz.

**22 anos de
sucesso
com venda e
administração
de imóveis**

**Thaís
IMÓVEIS**

QE 7 Bloco C - Guará I - 568.3355 e 568.2225

REALIZE SEUS SONHOS



**REALIZA
IMÓVEIS**

QE 7 Bl.C - Guará I - 567.8055

GDF volta a qualificar trabalhadores

Serão atendidos 40 mil

O governador Joaquim Roriz assinou contratos com 10 instituições de ensino para qualificar 40 mil trabalhadores. Com recursos repassados pelo Ministério do Trabalho, por meio do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), até o final de agosto serão firmados contratos com outras 20 instituições de ensino para qualificar cerca de 150 mil trabalhadores de baixa renda, até o fim do ano. No programa serão investidos R\$ 30 milhões, 90% do FAT e 10% da contrapartida do GDF.

Na oportunidade, Roriz autorizou a contratação de mais 5 mil pessoas para a Frente de Trabalho, totalizando 15 mil trabalhadores com contrato temporário. Eles recebem um salário mínimo por mês e

uma cesta básica de alimentos. Um total de 10 mil operários das frentes de trabalho será qualificado profissionalmente pelos cursos a serem ministrados pelas instituições contratadas.

Roriz ressaltou que, com a assinatura dos contratos, reinicia um trabalho de fundamental importância para a qualificação do trabalhador, visando inseri-lo no competitivo mercado de trabalho. E destacou: "Mais importante que dar trabalho é fortalecer o espírito de cidadania".

Sem fraude

A novidade deste ano é que as instituições foram contratadas por meio de licitação. "Para evitar novas denúncias de irregularidades, foi criado um cordão sanitário para proteger os programas de qualificação do trabalhador", disse

o governador.

Fiscalização

A aplicação dos recursos do FAT serão supervisionados por técnicos da Universidade de Brasília (UnB). Com este objetivo, o GDF assinou contrato com a entidade para fiscalizar a execução do programa de qualificação profissional dos trabalhadores.

Segundo o secretário de Trabalho, Direitos Humanos e Solidariedade, Edmar Braz de Queiroz, toda a execução do programa, com o nome das instituições contratadas, número de alunos e frequência estarão disponíveis na internet, para que a própria comunidade possa acompanhar seu desenvolvimento. Braz informou que a Ouvidoria da Secretaria de Trabalho foi reforçada para receber denúncias de irregularidades na execução do programa.

Convênio garante financiamento para baixa renda

Convênio assinado entre o GDF e a Caixa Econômica Federal garante financiamento para a construção de casas populares para pessoas de baixa renda, com recursos provenientes do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

De acordo com o governador, a proposta do GDF para com a Caixa seria de utilizar recursos a fundo perdido. "Hoje há possibilidade do BID fazer financiamento a fundo perdido, mas para que isso seja possível é necessário formar uma associação com a Caixa Econômica. É isso que estamos formalizando com este contrato", explicou Roriz.

Novas propostas

O governador também propôs ao presidente da CEF que a Caixa compre o acervo do Instituto de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal (Idhab). Roriz explicou que o Instituto foi incorporado à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação e que ele continuava a receber o valor das prestações das casas vendidas pela extinta Sociedade de Habitação Social (SHIS).

Roriz saiu satisfeito, embora o presidente da Caixa não tenha marcado data para a efetivação dos pedidos. "Emílio Carrazzi acredita que tudo é possível e por isso apresentou alguns caminhos que devem ser seguidos para a realização do que foi proposto", afirmou.

TTC

TAGUATINGA TRADE CENTER

O primeiro edifício inteligente de Taguatinga



estágio da obra em março de 2000

- Edifício com 10 pavimentos
- Localização privilegiada
- Salas com banheiro privativo e piso cerâmico
- Metragem entre 23,39m² e 47,49m²
- 6 elevadores de última geração
- Esquadrias tipo cortina de vidro
- Conexão para internet e TV a cabo
- 6 lojas
- Vista panorâmica
- 3 subsolos de garagem
- Previsão para ar-condicionado

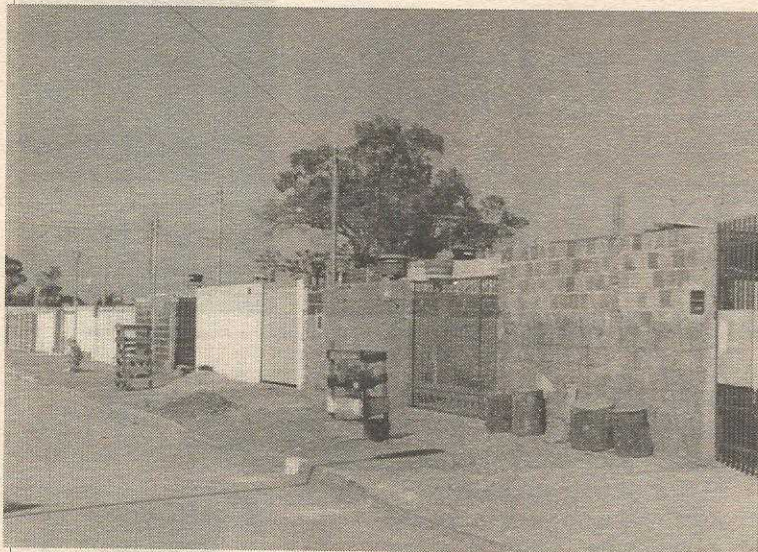
FINANCIAMENTO EM 36 MESES

Paulo Octavio

VENDAS NO LOCAL: C1 LOTES 1 E 12 - TAGUATINGA CENTRO

INFORMAÇÕES: 315 8500 SEDE, 351-1798 / 563-2683 STAND

101 ab. linha o. abades



O assentamento recebeu até asfalto, mas não foi legalizado

Roriz veta legalização de lotes ocupados nas QEs 42 e 44

Apêndice que regularizava invasões no Areal motivou o veto

Por pouco, 40 moradores conseguiram legalizar os lotes que receberam nas QEs 42 e 44 do Guará II no governo passado mas não tinham os documentos de posse. Substitutivos de projetos dos deputados Renato Rainha (PL), Edimar Pireneus e José Edmar Cordeiro (PMDB), aprovados no dia 28 de junho, último dia antes do recesso parlamentar da Câmara Legislativa, criavam oficialmente os conjuntos onde estão as 49 famílias.

A intenção dos deputados era legalizar a distribuição feita pelo Idhab às cooperativas habitacionais que requisitavam as áreas restantes nas duas quadras.

Esses moradores foram autorizados pelo Idhab a ocupar os lotes, que foram demarcados e numerados pelos técnicos do próprio órgão. Como a distribuição foi feita "a toque de caixa", esqueceram de criar oficialmente esses conjuntos distribuídos.

O problema estourou no governo Roriz, que não tinha como oficializar a posse, porque não havia registro dos terrenos ocupados.

A legalização poderia ser feita pela Câmara Legislativa se não tivesse ocorrido um detalhe na apresentação dos projetos: como o deputado Renato Rainha tinha apresentado projeto fixando o conjunto X-1,

cinco lotes no Conjunto D-1 da QE 44 e cinco no Conjunto S da QE 44, e o deputado Edimar Pireneus apresentara outro projeto semelhante legalizando os conjuntos X-2 e Z da QE 42, os dois parlamentares resolveram fundir seus projetos em apenas um. Mas, aos descobrirem que o deputado José Edmar tinha outro projeto legalizando lotes ocupados no Areal, foi juntado mais aos dois anteriores.

Projeto aprovado na Câmara durante sessão extraordinária em primeiro e segundo turnos. A expectativa

era que o governador Joaquim Roriz sancionasse sem problemas, afinal, não se tratava de legalizar uma invasão, mas corrigir um erro do próprio governo.

Ao encaminhar o projeto à

Procuradoria Jurídica do GDF, o governador recebeu a recomendação de vetar o projeto, porque o substitutivo de José Edmar, embutido no pacote, legalizava invasões no Areal. A situação dos três substitutivos não era a mesma, como alegavam os deputados na apresentação do projeto.

O veto do governador voltou à Câmara e deve ser reapresentado até o final de agosto. A solução para os moradores do Guará deve vir com o desmembramento do projeto, retirando a parte do Areal.

Com esse artifício, o deputado Renato Rainha espera aprovar a fixação com facilidade. "Não há, por parte do GDF, qualquer empecilho, legal ou político, à legalização dos lotes do Guará", diz.

Projeto de ampliação do Guará ainda parado

Prometido para abril, o Projeto de Expansão do Guará continua sem data definida para ficar pronto.

Em fevereiro, a secretária de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Ivelise Longhi, veio ao Guará ouvir as reivindicações de inquilinos e associados de cooperativas que pressionam pela liberação de novos assentamentos. Durante a reunião, a secretária anunciou que o projeto estaria concluído até abril e que previa a criação de novas áreas para assentamentos ao lado das QEs 38, 42 e 44, onde existiam as antigas lagoas de oxidação.

Embora a secretária não tivesse confirmado, líderes comunitários e presidentes de cooperativas garantem que nesse projeto está prevista a criação da QE 48, entre as QEs 38, 42 e 44, aproveitando o terreno da antiga lagoa de oxidação.

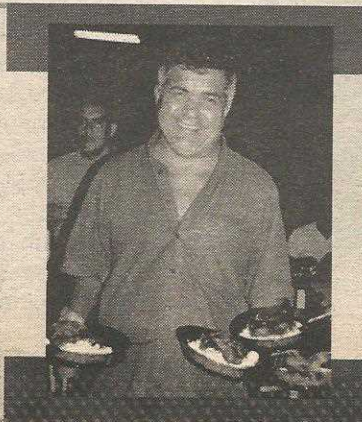
O governo pode criar ainda outra quadra, abaixo da QE 36 e ao lado da QE 42, foi aterrada outra lagoa de oxidação. Pelos cálculos das lideranças, nesses dois locais podem ser assentadas cerca de duas mil famílias. Segundo Ivelise, os próximos assentamentos no Guará serão mistos de casas e edifícios residenciais, financiados às cooperativas pelos convênios firmados entre o GDF, a Caixa Econômica Federal e Banco Interamericano de Desenvolvimento (BIRD).

BAR DO MANÉ

O rei das codornas

QE 17 Bl.A loja 35
567.7624

Aberto de 2ª a 6ª a partir de 17h
Sábado a partir de 10h



O CODORNA MAIS FAMOSA DE BRASÍLIA

- Codorna (c/farofa de ovo) - R\$ 3,50
- Pescoço de peru - R\$ 4,90
- Peroá (c/salada) - R\$ 3,50
- Caldo de feijão (c/torresmo) - R\$ 2,30



**PAGUE A ÚLTIMA PARCELA DO SEU IPVA
PARA QUE ESTES CARROS CONTINUEM RODANDO.**

**DIA
DE VENCIMENTO
AGOSTO**

Dezenas das placas	Dia
09, 19, 29 e 39	12
49, 59, 69 e 79	13
89, 99, 00 e 10	14
20, 30, 40 e 50	15
60, 70, 80 e 90	16

Os recursos do IPVA são aplicados em diversas obras de melhoria da infra-estrutura da cidade: saneamento, segurança, escolas, hospitais, sinalização e manutenção de vias públicas. Atividades que oferecem bem-estar para você e sua família e empregos à população.

Se você optou por parcelar o pagamento do IPVA, não esqueça: ainda falta o mês de agosto para quitar. Só assim você garante a licença de ir e vir para o seu veículo e mais quilômetros para os nossos serviços.

Certidão Negativa: IPTU e IPVA
Emissão gratuita pela Internet: www.fazenda.df.gov.br

**SECRETARIA
DE FAZENDA**

GDF
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Solidariedade e Trabalho

Promotoria manda Administração retirar grades na QI 5

Administrador e deputado negociam acordo para não prejudicar moradores

Os moradores da QI 05, do Guará I, foram surpreendidos, dia 8 deste mês, com uma péssima notícia. Todos proprietários serão obrigados a retirar as grades de proteção ao redor das casas. Por recomendação do Ministério Público, a Administração Regional, através de notificação, deu um prazo de 5 dias para a retirada das grades colocadas em frente das residências.

A notificação obriga os donos de residência a se adequarem às exigências da Lei nº 249/92, que autoriza a construção de cobertura e fechamento, com grades, as áreas verdes frontais aos lotes residenciais do Guará, mas com uma ressalva: não ultrapassar a linha demarcatória do passeio público. A informação da Administração é de que toda a QI 05 será notificada, independentemente do tamanho dos lotes.

A notificação revoltou os moradores da QI 05. Segundo eles, a Promotoria de Defesa da Ordem Urbanística, autora da ação, desconhece a realidade urbanística do Guará I, onde cerca de 70% das casas foram erguidas num terreno de apenas 90 metros quadrados, além de serem geminadas. É o caso de conjuntos como I, J, K, L e M.

O próprio administrador regional Divino Alves estranha o fato da Promotoria notificar apenas uma quadra. "O avanço de grades no Guará é histórico e irreversível. É inviável derrubar todas as grades que estariam irregulares, porque afetaria praticamente toda a cidade", reclama o administrador.

"Por outro lado, como representante do GDF na cidade, sou obrigado a cumprir as determinações da Procuradoria, mesmo sendo contra ela", afirma Divino.

A ação da Promotoria teria surgido de uma "briga" entre moradores de algumas casas e o Condomínio do Bloco I. O síndico ergueu uma grade na lateral do bloco, impedindo a passagem dos moradores das casas, que, revoltados, denunciaram a irregularidade ao Ministério Público. O síndico, em represália, teria denunciado o avanço das grades das casas próximas.

Realidade antiga

Para o deputado distrital Alfrío Neto (PPS), que ajudando a comissão de moradores a negociar com o Ministério Público e a Administração, a Lei das Grades deve se ajustar a uma realidade que existe há mais de 20 anos.

O parlamentar, que administrou o Guará no governo passado, defende mudanças na legislação. "Esta situação já existia muito antes de a lei entrar em vigor", argumenta, defendendo também um reestudo do gabarito do Guará I. Para ele, "a discussão pode até demandar tempo, mas o resultado, com certeza, será muito positivo para a comunidade".

O deputado disse que, assim que soube da notificação, através de moradores, já apresentou projeto de lei que corrigindo as falhas na legislação que, pelo visto, não contemplou as moradias de 90 metros quadrados. A proposta está tramitando na Câmara Legislativa em regime de urgência. "Onde já se viu um morador não ter um espaço em sua residência para guardar um carro?", argumenta Alfrío.

Mas há casos curiosos como o do morador Ademar Gomes do Nascimento, do conjunto K, cuja grade da residência, colocada pelo antigo proprietário, ocupa apenas 90 cm da área pública". Mesmo assim, recebeu a notificação.

Para a síndica do Bloco O e integrante da comissão de moradores da QI 05, Maria Lúcia Hipólito Caetano, se forem cumpridas à risca as exigências da Promotoria de Defesa do Patrimônio Urbanístico, "os transeuntes terão que disputar com os carros estacionados no meio-fio. Aliás, há ruas onde não há espaço nem para entrada e saída do carro do SLU. Será o caos", alerta.

Insegurança

A outra alegação diz respeito à falta de segurança no local. Sem as grades, os moradores ficarão desprotegidos. "Temos de volta os roubos de veículos e furtos de toca-fitas. Vamos ficar à mercê da bandidagem", reclama Odete Maria Andrade, moradora do Bloco E.

Aliás, o tema segurança foi um dos pontos da pauta do encontro com a promotora de Justiça de Defesa da Ordem Urbanística, Ana Luiza Lobo Leão, juntamente com a comissão de moradores.

Para Alfrío, a reunião na Promotoria foi positiva. "Saímos otimistas do encontro. A dra. Maria Luiza prometeu reestudar o caso e sugeriu que apresentássemos a reivindicação dos moradores por escrito, que já foi feito em conjunto com a comissão. A justificativa já foi entregue. Agora, estamos aguardando a decisão da Promotoria", informa o deputado, que aposta num final feliz para a questão.

No encontro, foi solicitado também tolerância com relação às residências e edifícios que tiveram que fazer pequenos avanços em áreas públicas, além do que é permitido pela lei. "Há casos que o morador só ocupou um metro", explicou. A promotora se comprometeu a estudar caso a caso. Mas deixou claro que os abusos serão coibidos.



Se recuarem as grades, moradores das casas ficam sem garagem



Bloco ficou sem a garagem lateral, que impedia a passagem de pedestres

Passagens
aéreas e
rodoviárias.
Pacotes turísticos

RAFA'S
TURISMO

EQ 31/33 Ed. Consei
567.8034



A União que faz a força

Por várias vezes em minha coluna referi-me ao espírito solidário e comunitário do guaranaense. No último dia 13 mais um momento, na QE 34, reforçou minha convicção de que a partilha e conagração são constantes no Guará. Com um bonito evento, realizado na praça central da quadra, a comunidade comemorou o Dia dos Pais.

Para as crianças, dois pula-pulas em forma de castelo eram mais uma opção de lazer durante a festa. Adultos e idosos participaram do bingo com prêmios doados por moradores e comerciantes locais. Tudo ao som de nosso trio elétrico e do grupo de pagode Delícia, formado por moradores da quadra, que ajudou a aumentar a animação dos que lá compareceram.

No discurso da presidente da Associação de Moradores, Alcina Martins Viana, a preocupação com questões como segurança, limpeza e conservação da quadra e o agradecimento à colaboração de todos para a concretização da festa e nas ações cotidianas.

É isso aí. A exemplo de várias outras quadras do Guará, a QE 34 mostra que a comunidade unida é capaz de ultrapassar os mais diversos obstáculos, mesmo o descaso de governos com os direitos básicos dos cidadãos. E, mais uma vez, tive o privilégio de ser guaranaense!



Moradores e diretores da Associação, com este colunista

izalci@adeduq.org.br

Mais um shopping na Região do Guará

A Região Administrativa do Guará se fortalece cada vez mais economicamente com a chegada de novos investimentos. Além da entrega do Pólo de Modas, com mais de 400 empresas, a Região recebe o shopping Casa Park, especializado em artigos de casa, decoração e material de construção.

Com 35 mil metros quadrados de área, e construído pela Paulo Octávio Investimentos Imobiliários para o Grupo Valença, o CasaPark abria 52 lojas, tendo a Tok & Stok e a Sebba como lojas âncoras. Para atender quem gasta muito tempo pesquisando estes tipos de produtos, foram montados dois restaurantes, o Carpe Diem e o Cagé Tête-à-Tête, especializado em comida francesa.

Além das duas lojas âncoras, o Casa Park mistura lojas famosas como Armando Cerello, Artefacto, German,



O CasaPark amplia o centro de consumo ao lado da EPIA

House Garden, especializadas em móveis finos.

Mas o shopping não pretende atrair somente o consumidor interessado em construir, mobilizar ou decorar sua casa. Segundo o gerente de marketing Luiz Carlos Sternik, o CasaPark será também um centro cultural, com

exposições, shows e desfiles de moda. O objetivo é manter o consumidor o mais tempo possível no shopping, sem cansá-lo.

O CasaPark é mais um grande centro de consumo ao lado da Via EPIA, onde estão Free Park, Carrefour, agora o Casa Park, e ParkShopping.

BALI.

A MAIOR CONCESSIONÁRIA FIAT DO CENTRO-OESTE.

I
16
ru
se
dc



- Sempre o menor preço a vista
- Todas as facilidades de pagamento
- Atendimento personalizado
- Qualidade total
- Assistência técnica com mão-de-obra treinada pela fábrica
- Fast Box para execução de serviços rápidos
- O test drive que leva o carro até você
- Prêmio Top of Mind: a concessionária Fiat mais lembrada em Brasília
- Maior show room Fiat 18.000 m²

BALI
AUTOMÓVEIS

CONCESSIONÁRIAS
FIAT

SIA Trecho 3 Lote 855 - Tel. 362 6230

Lei coibe novas invasões no DF

O Diário Oficial do DF publicou a Lei nº 2.576/2.000, de autoria do deputado Renato Rainha, que fixa critérios para coibir a invasão de áreas públicas no Distrito Federal. Segundo Rainha, a aplicação da lei será um importante instrumento para se evitar invasões, uma vez que os invasores sofrem prejuízos junto ao IDHAB.

Pela lei, as pessoas que invadiram áreas públicas, quando notificadas, perdem imediatamente 30 por cento dos pontos de sua classificação no programa habitacional do IDHAB.

Além disso, o invasor notificado que não desocupar a área no prazo de 48 horas perderá os pontos remanescentes da sua classificação, ficando



Pela lei de Renato Rainha, quem invadir perde pontos no Idhab

ainda permanentemente impedido de obter imóvel residencial em programa de distribuição, gratuito ou não, para a

população do Distrito Federal.

As pessoas não inscritas que invadirem área pública terão também 48 horas para desocupar a área e caso permaneçam no local após esse prazo, ficam impedidas de inscrever-se e receber imóvel em programa habitacional do Distrito Federal.

Rainha acredita que além de coibir as futuras invasões, a lei fará justiça com aqueles que nunca trasgrediram as regras estabelecidas aguardando a chamada pelo IDHAB. Ainda segundo o deputado, o que ocorria até aqui é que, muitas vezes, os invasores ao invés de serem punidos, obtinham vantagem e conseguiam receber seus lotes com prioridade.

PPS promove encontro no Guar4

Com o objetivo de levar ao conhecimento da sociedade as propostas do partido em nível local e nacional, o Diretório do Partido Popular Socialista/Guar4 promoveu, no dia 14 de agosto, o I Seminário Zonal do Guar4.

Realizado na sede do Rotary Clube Guar4/Águas Claras, o I Seminário Zonal do Guar4. Participam do encontro o deputado João Hermann, líder do PPS na Câmara Federal (Perspectivas Políticas do PPS) e Francisco Almeida, secretário-geral do partido em nível nacional (A origem do PPS). Do Distrito Federal, participam do seminário o deputado distrital

Alírio Neto (líder do PPS e presidente da Comissão dos Direitos Humanos e Cidadania na Câmara Legislativa), Amaury Pessoa (presidente do PPS/DF), Augusto Carvalho (três vezes deputado federal) e o ex-deputado distrital Carlos Alberto Torres (Momento Atual do PPS). O Rotary Clube Guar4 fica no Cave, atrás da Casa da Cultura.

O fato mais relevante discutido no encontro foi a formação de uma ampla coalizão de centro-esquerda para as próximas eleições no DF, incluindo partidos como o próprio PPS, PSDB, PSB, PL, PT, entre outros.

Câmara Legislativa debate planejamento urbano do DF

A ocupação irregular de áreas públicas no DF e os impactos da ocupação desordenada sobre os recursos naturais e os setores econômicos locais são alguns dos aspectos a serem discutidos no seminário O Poder Público no Planejamento Urbano do DF, que será realizado no próximo dia 30 de agosto, a partir das 8h30, no auditório do edifício sede da Embrapa (final da Asa Norte), com patrocínio da Presidência da Câmara Legislativa do DF.

As inscrições podem ser feitas pelos fones 348-8286 e 348-8282, das 8h30 às 12h e das 14h30 às 18h.

O presidente da Câmara Legislativa, deputado Edimar Pireneus, ressalta que o seminário será realizado dentro da meta do Legislativo local de debater temas de relevante interesse do Distrito Federal e encontrar soluções eficazes para questões que possam afetar as futuras gerações brasileiras.

Projeto impede inclusão no SPC de quem fizer orçamento

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Legislativa começa a analisar nos próximos dias projeto de lei que proíbe a inclusão, no Serviço de Proteção ao Crédito (SPC), de nomes de pessoas que fizeram orçamento de preços em estabelecimento comerciais ou de empréstimo em bancos, sem contudo, efetivar a operação.

Segundo o autor do projeto, deputado Wilson Lima (PSD), a proposta tem o objetivo de por fim a uma prática que tem se tornado comum em várias cidades brasileiras: o de incluir na lista do SPC como maus pagadores, os consumidores que preencherem fichas de consulta de passagem em pelo menos três estabelecimen-

tos diferentes.

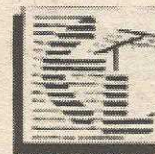
A Ficha de Consulta de Passagem é bastante utilizada no comércio e em bancos como um instrumento para confirmar a idoneidade das pessoas junto ao SPC. Em muitos casos, para que o consumidor

faça um orçamento de determinado produto ou a simples consulta para a aquisição de um empréstimo, é preciso preencher este formulário, sem contudo o compromisso da compra. Acontece que, em muitas, o SPC tem incluído na lista de más pagadoras as pessoas que preencheram pelo menos três fichas de consulta.

Em muitos casos, quando o consumidor vai efetivamente comprar o produto ou fazer o empréstimo, depois vários orçamentos, descobre que seu nome está incluído no SPC, ficando impedido, pelo menos nos próximos três meses, de comprar à prazo no comércio ou de se beneficiar com financiamento no sistema financeiro.



Wilson Lima quer proteger o consumidor que pesquisa preços



ELÉTRICA LARA

OFICINA ESPECIALIZADA OU AUTORIZADA:
Walita - Faet - Black&Decker - Fame - Philips -

WALITA

FAET

PHILIPS

Electrolux

ASSISTÊNCIA AUTORIZADA

FAME

BLACK&DECKER

LORENZETTI

Arno

Material elétrico, acessórios para eletrodomésticos.

QE 7 Bl.B loja 2 - 567.2073

MÁRCIA FERNANDEZ

Concorre à presidência da Asefe

Ex-presidente do diretório do PMDB do Guará e ex- assessora da Administração Regional, Márcia Fernandez é candidata à presidência da chapa Contra Ponto, uma das cinco que concorrem à diretoria da Associação dos Servidores da Fundação Educacional, uma das maiores entidades representativas do Distrito Federal, com mais de 20 mil associados.

Nas suas propostas está a redução da contribuição, ampliação do plano de saúde, desenvolvimento de estudo para implantação do Hospital do Servidor em Educação, colônia de férias para associados e seus dependentes, preço único de R\$ 2 para as

refeições no restaurante próprio, ticket supermercado e combustível para os associados.



Márcia Fernandez mora no Guará desde 64 e sempre participou dos movimentos comunitários da cidade. Formada em pedagogia pela UnB, Educação Artística e mestra em Educação, e atualmente é assessora pedagógica da Católica depois de ter se

aposentado como professora da rede pública.

Na política, foi fundadora do MDB, que originou o PMDB (foi presidente da zonal do Guará) e por diversas vezes foi cogitada para assumir a Administração Regional do Guará.

Projeto transforma colônias IAPI e Bernardo Sayão em urbanas

O governo pode ganhar nos próximos dias o instrumento para legalizar o parcelamento das colônias agrícola IAPI e Bernardo Sayão, entre o Guará e o Núcleo Bandeirante, ao lado do córrego Vicente Pires.

Projeto de lei complementar do deputado Wilson Lima (PSD), que determina a fixação de 2 mil pessoas na área, foi aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Legislativa e irá a plenário nos próximos dias. Como foi aprovado por unanimidade na CCJ, o projeto deve também ser aprovado em plenário. Depois, se aprovado, será submetido ao governador Joaquim Roriz, que poderá sancioná-lo ou vetá-lo, se tiver argumentos contra.

Pelo projeto, a área passa a denominar-se Setor de Mansões do IAPI e Bernardo Sayão, podendo as chácaras serem parceladas em lotes de até 800 metros quadrados. Na prática é o que existe atualmente, com cerca de 90% das 22 chácaras parceladas em lotes de 800 metros.

Na justificativa, o autor do projeto alega que a área já perdeu as características agrícola-



O projeto iria legalizar uma situação de fato: as duas colônias foram parceladas e ocupadas em lotes de 800 m2

las e ganhou características urbanas, a exemplo de outras colônias como Vicente Pires e Arniqueiras. O deputado adverte que a ocupação é irreversível e não haveria mais como o governo impedir o parcelamento e derrubar todas as construções erguidas na colônia IAPI.

Com a regularização, completa a justificativa, o GDF poderá cobrar pela terra, além de poder cobrar pelos serviços públicos e o IPTU.

Nos argumentos, o deputa-

do lembra que a ocupação urbana das duas colônias está prevista no Plano Diretor de Ordenação Territorial (PDOT) do Guará, que poderá ser regulamentado pelo Plano Diretor Local do Guará, que ainda será votado pela Câmara Legislativa.

Caso não tenha sido incluído no PDL elaborado pelos técnicos do GDF, a ocupação urbana pode ser feito por Lei complementar quando o Plano for votado pela Câmara Legislativa.

BRASTÉCNICA
ELETRÔNICA LTDA.

CONCERTO DE TV E
APARELHO DE SOM

SERVIÇO AUTORIZADO

SEMP TOSHIBA

SANYO LG
gradiente

QI 2 BLOCO A LOJA 28 -
567.3048

Academia **JUDOKAN**

PROMOÇÃO

Acima de 2 pessoas

R\$
35,00

Bicicletas e maquinas
importadas

DANÇAS

Street Dance

Dança de Salão

Dança do Ventre

Forró

LUTAS

Judô

Kickboxing

Jiu-Jitsu



Ginástica Olímpica,
a partir de 3 anos, com a
professora Soraya
Carvalho, ginasta olímpica

QI 07 conjunto B lotes 5 e 15 Atrás do Mc Donald's 568-1081 e 567-8991

Palavra Franca



Contra a ocupação de áreas públicas

Li nesse jornal que o deputado Alírio Neto conseguiu aprovar Projeto de sua autoria que cria preço de área pública para todos aqueles que invadiram área do governo, e porque não dizer, terreno da cidade e do povo do Distrito Federal. Para mim é motivo de desaprovação para tal medida, haja visto os rumos que doravante levarão a nossa cidade do Guará para o caos arquitetônico, descaracterizando construções e áreas verdes da cidade, como já é possível observar a transformação de jardins residenciais em passeios de concreto e passeios em "puxadinhas" até às ruas, bem como o estreitamento das áreas de circulação em "becos".

Precisamos sim, que os deputados distritais trabalhem pelo bem comum, mas principalmente pela preservação das nossas cidades, proporcionando aos seus moradores uma vida decente numa cidade humana.

Charles Pinheiro
QI 03 Guará I

A favor da Radiação

Reforço o time dos guaraenses indignados com o fechamento da ótima Radiação, a única emissora da cidade.

A explicação de que era clandestina não justifica a ação da fiscalização da Anatel, que deveria estar ocupando seus fiscais para coibir ou diminuir a violência e a pornografia mostradas em qualquer horário pelas emissoras de televisão.

A Radiação prestava um excelente serviço à população guaraense, com informações úteis, programação de bom gosto e locutores que trabalham por amor à cidade e à rádio.

O governo é tão omisso com outras situações, por que implicar logo com as emissora comunitárias?

Carlos Monte Alegre
QI 07 Guará I



MARIA AMÉLIA

Feliz da vida está a dinâmica Maria Amélia César da Silva, presidente da Junta de Prefeituras e Associações do Guará, e secretária do Conselho de Segurança do Guará com as homenagens por mais um ano de vida

ANIVERSÁRIO DO HOSPITAL DO GUARÁ

Uma extensa programação vai marcar o 8º Aniversário do Hospital Regional do Guará. De 15 a 21 de agosto acontecerá missa, palestras sobre Envelhecimento da População, Saúde do Idoso, Saúde Bucal, Saúde do Adulto, apresentação de tai-chi, chuan, terapia do abraço, etc.

O nosso abraço à Ana Maria Coly, diretora da Regional de Saúde do Guará extensivo a todos os servidores do Hospital.

CURSOS

A Administração Regional do Guará está oferecendo curso de aperfeiçoamento para secretária do lar. O currículo inclui direitos e deveres, postura no trabalho, economia no lar, aula prática de culinária, como lidar com crianças e higiene e apresentação pessoa. Inscrições, grátis, pelo fone 567,9682.

POSSE NO CLUBE DAS SOROPTIMISTAS DO GUARÁ

Tomou posse a nova diretoria do Clube das Soroptimistas do Guará, para o biênio. O clube de serviço passa ser presidido por Maria Edna Guerreiro Barbo-

sa. O Soroptimistas é um dos quatro clubes de serviço da cidade - os outros são Rotary Guará e Guará Águas Claras e o Lions Clube.



FATIMA SOUZA

BETO E ROSÂNGELA



Muito cumprimentado o casal Alberto Lauteres Romeiro e Rosângela Terezinha dos Santos pelo aniversário (dos dois) nomes no mês.



Prestigiadíssimo o chá em homenagem ao aniversário de Daise Oliveira, senhora José Neres Oliveira (Neres Centro Automotivo), realizado na nova e aconchegante residência do casal, nas proximidades do Gama,

Aliás, a casa de Neres e Daise será palco de comemoração do aniversário do assessor parlamentar do governador Joaquim Roriz, José Flávio de Oliveira.



Entre os convidados que prestigiaram a festa de aniversário do empresário e assessor da Administração Regional, Manoel Noronha (em pé), estavam a sua mana Neide Noronha, que veio de Manaus, e o representante do Estado do Amazonas no DF, Mário Melo.

VEM AÍ!

Giroto
É MASSA!

A MAIOR CASA DE MASSA DO DF. AGUARDE!

AE 4 - FUNDOS DO BRB GUARÁ II - 567-4214

Carteira de Habilitação?

CFC GUARÁ

QE 05 AE D Guará I

568-0053 567.6700

Via Central do Lazer volta dia 27

Um dos eventos de maior sucesso no Guará, a Via Central do Lazer, volta a ser realizada no dia 27 de agosto no mesmo local, a pista central do Guará, entre as QI 25 e 31.

Além das atividades da edição anterior, realizada em maio, a de agosto terá como novidade a Caravana da Cultura, projeto coordenado pela Secretaria de Cultura e integrada pelas Casas de Cultura de todas as cidades-satélites. A Caravana apresenta peças de teatro, música e outras manifestações culturais de Brasília.

Quem gosta de esporte vai ter oportunidade de competir em golzinho, tênis de mesa, futsal e vôlei. A Polícia Militar vai apresentar cães amestrados, o Corpo de Bombeiros fará demonstrações de primeiros socorros, e o Detran vai mostrar o sinalizador de trânsito utilizado para ensinar as leis de trânsito para crianças. Seis bandas vão se apresentar na parte da tarde no palco que será montado na via.

De acordo com o diretor da Divisão de Desporto, Lazer e Turismo da Administração Regional do Guará, Luis Pereira da Silva, serão realizados três eventos seguidos, um em cada mês, e logo depois do último será feita uma pesquisa entre os moradores da cidade para aferir a aceitação do evento. Se a população aprovar, a Via Central do Lazer será realizada em todo último domingo do mês.

Gramado do estádio do Cave está sendo trocado

Considerado o estádio do Distrito Federal com o pior gramado, o Cave finalmente vai perder essa fama. Até o final de setembro, o estádio vai ganhar um novo gramado.

A Administração Regional retirou toda a grama antiga, que já tinha cerca de 25 anos, prepara o piso para receber um novo gramado, enquanto licita a empresa que vai concluir os serviços.

A troca do gramado é uma reivindicação antiga de jogadores e das diretorias do Clube de Regatas Guará, que sempre reclamaram do piso irregular e duro do Cave.

Aproveitando a época de intervalo do Campeonato Brasiliense e de antecedência do período das chuvas, o administrador Divino Alves resolveu fazer a obra, que inclui ainda a reforma de alambrados, vestiários, sala de visita, banheiros e bares.

A troca de gramado do Cave coincide com o projeto de recuperação dos estádios do Distrito Federal, que está sendo executado pela Secretaria de Esportes. O secretário Agrício está negociando com o governador Joaquim Roriz e as secretarias de Fazenda e de Obras, recursos para reformar os estádios que este-



jam precisando de reparos. O primeiro foi o Bezerrão, no Gama, que foi reformado no ano passado para sediar jogos do Gama no Campeonato Brasileiro.

“Em dois anos, todos os estádios do Distrito Federal estarão no nível que o nosso futebol merece”, garante Agrício Braga, se referindo ao sucesso de público no campeonato deste ano.

CURSO DECISÃO

PREPARATÓRIO PARA CONCURSOS
GUARÁ, TAGUATINGA PLANO PILOTO E SOBRADINHO

O MELHOR CURSO PREPARATÓRIO PARA CONCURSO DO GUARÁ!

Iniciando turmas:

Câmara dos Deputados
Preparatório PAS
Polícia Rodoviária Federal
Polícia Militar do DF

Próximas turmas:

BRB
Agente de Polícia
Federal

Informações:

567.2722
381.2197